



**CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 7.2-46 Memórias de campo de orientação ao
Projeto de Pesca - TI Cachoeira Seca (Aldeia Iriri)**

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

7.2 - Projeto: Pesca para comercialização

Ação 3: Orientação técnica sobre boas práticas de armazenamento de pescado.

TI: Cachoeira Seca

Aldeia: Iriri

Período: 18 a 21 de maio de 2016

Equipe: Thiago da Silva Oliveira, Daiani Oliveira Caires, Getúlio Itahy Braga Filho e Daniel Teodoro.

Atividades Realizadas: *orientação quanto à limpeza do pescado; orientação quanto à quebra e conservação do gelo.*

Nos dias 18 e 19 de maio de 2016, os técnicos os convidaram os indígenas a realizar uma prática quanto a limpeza dos pescados, e orienta-los quanto a quebra e conservação do gelo. Participaram – 15 homens que praticam a atividade de pesca – entre eles a liderança da comunidade.

As boas práticas devem ser seguidas para que seja mantida a higiene necessária para a segurança do pescado em situação de venda e durante o transporte. Durante a chegada dos indígenas da pescaria, os técnicos demonstraram como deve ser realizada a limpeza dos peixes para que exista uma melhor conservação e não corram o risco de perder sua produção. Os peixes devem ter todo o sangue da barriga retirado através da raspagem com uma faca, sendo lavado de preferência com água corrente, depois pendurado em saco de fibra para que escorra a água presente garantindo um melhor aproveitamento do gelo. Além de ser avaliados quanto ao tamanho proporcional da cabeça em relação ao corpo que pode indicar verminose ou doença; se o peixe apresentar algum ferimento devem ser soltos pois não serve para consumo.

Em seguida os técnicos orientaram sobre a quebra do gelo nas caixas de isopor, a caixa deve ser forrada com gelo quebrado para poder receber a primeira camada de peixe, após mais uma camada de gelo, outra de peixe e assim sucessivamente, fazendo com que todos os pescados entrem em contato com o gelo o que ajudara na sua conservação.

Assinatura da Liderança ou responsável

Getúlio Itahy Braga

Assinatura do (s) técnico (s)

Daniel Teodoro *Daiani O. Caires* *Getúlio Braga*

Thiago Oliveira
Thiago da Silva Oliveira
Daiani Oliveira Caires
Getúlio Itahy Braga Filho
Daniel Teodoro

ANAKO ARAARA Koiiano Mowari + TOWOPOMPOARA

TOWOPOMPOARA cabareto ARAARA TAZIRI AARA

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: *AÇÃO 05: Orientação técnica sobre conservação dos apetrechos de pesca, entalhamento e reparos em malhadeiras.*

TI: *CACHOEIRA SECA*

Aldeia (s): *IRIRI*

Período: *13 a 16 de abril*

Transporte: *FLUVIAL (VOADEIRA).*

Equipe: *Thiago Oliveira, André Tambara, Getúlio Braga e Daniel Teodoro.*

Atividades Realizadas:

tyapko orora

Alguns indígenas da aldeia Iriri, como observado, não tem a preocupação constante com os locais de armazenamento dos seus trabalhos de pesca, deixando-os "fogados" no porto ou em outros pontos da aldeia. Durante a entrega dos materiais de pesca pela equipe executora, os indígenas foram orientados quanto a conservação dos materiais recebidos por eles, que devem ser guardados após a utilização, não deixando expostos aos intemperes, o que garantiria uma maior vida útil aos apetrechos. Os tarraços devem ser estendidos para secar após o uso, não apodrecendo o material com a umidade presente. Os caixas de isopor devem ser guardados pendurados, evitando a dorificação pelos ovos criados na comunidade (galinhas e patos) e as malhadeiras devem ser colocados em sacos de fibra e guardados em locais secos.

Os indígenas então concordaram com as orientações e acharam importantes, pois dependem desses materiais para boa parte de sua renda e concluíram que tomarão maior cuidado após o uso dos mesmos. As orientações serão periódicas e ocorrerão em todas as incursões em campo e fim de se criar um hábito entre os indígenas de que é importante

*Teehektoduy carara tyuppedem
melhu vohu carara Ulo'i orora*

*typitwa arara
Eecantyon cuoco*

*Getúlio Braga
Tympofudme*

conservar para contar com estes materiais por mais tempo, e conseguir com ele mais renda. A equipe técnica finalizou falando aos indígenas que receberam treinamento quanto ao conserto dos machados e ferramentas, visando uma maior durabilidade e que possam adquirir esse conhecimento de suma importância para quem pratica tal atividade.

Tyapke arara

TRPITIWA ARARA

Assinatura da Liderança ou responsável

Mabu arara

Assinatura do (s) técnico (s)

Thiago Oliveira, gutierrez, Tony Braga Jr, Daniel Cardoso



Moi arara

Tyapdem

Techintedem
Arara

Tymopadme

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI	
Programa de Atividades Produtivas – PAP	
MEMÓRIA DE CAMPO	
7.2 - Projeto: Pesca para comercialização	
Ação 5: Orientação técnica sobre conservação dos apetrechos de pesca, entralhamento e reparos em malhadeiras.	
TI: Cachoeira Seca	Aldeia: Iriri
Período: 18 a 21 de maio de 2016	
Equipe: Thiago da Silva Oliveira, Daiani Oliveira Caires, Getúlio Itahy Braga Filho e Daniel Teodoro.	

Atividades Realizadas: *capacitação sobre conserto e montagem de malhadeiras.*

Nos dias 19, 20 e 21 de maio de 2016 ocorreu a primeira etapa da capacitação sobre conserto e entralho de malhadeiras pelo ribeirinho Antônio Bento, de acordo com o que foi solicitado pela comunidade, houve a participação de 10 homens e 4 mulheres, na escola da comunidade.

Para iniciar foram utilizados fios de nylon, pano para malhadeira, boias, chumbada tipo prego, linha 0,40 e agulhas para redes. Primeiramente os indígenas foram ensinados a realizar a montagem das redes, seguindo a ordem: colocar a linha 0,40 na agulha para rede; dividir os fios da corda de nylon, utilizando a parte externa para colocar a chumbada tipo prego e a parte interna para as boias; colocar chumbada e boias nas linhas de nylon; marcar os espaços do entralho no fio da boia e da chumbada; realizar nó de entralho; e por fim dar continuidade ao entralho. Houve um bom aproveitamento, pois todos os participantes saíram dominando as técnicas citadas.

A próxima etapa da capacitação será o remendo das malhas das redes que são danificadas por fatores adversos durante as pescarias.

Assinatura da Liderança ou responsável

Getúlio Itahy Braga Filho

Assinatura do (s) técnico (s)

Daniel Teodoro, Daiani O. Caires, Getúlio Braga

Thiago Oliveira

Kapitiwa

Kaionama

ERONTJAM

PIAKA ARA RA

Idomey

adom coroa

ANA KO

ARA RA

Usoi coroa

TZARI ORARA

Teubé Itahy Braga Filho caboz T

TOWPONPO ARA RA

Anapuca

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Objetivo da Viagem: Ação 04: Orientações técnicas sobre requisitos legais sobre Pesca e Comercialização do pescado.

TI: CACHOEIRA SECA

Aldeia (s): IRIRI

Período: 13 a 16 de abril

Transporte: FLUVIAL (VOADEIRA)

Equipe: Thiago Oliveira, André Tambara, Ytulia Braga e Daniel Tesouro.

Tyapko arara

Atividades Realizadas:

Em conversa com a comunidade foi possível visualizar que as principais espécies de peixe pescadas pelos indígenas da etnia Arara para comercialização são os peixes de "primeira", que têm uma melha aceitação do mercado consumidor, são eles: Tucumari, pescada, surubim e pou de zeringa. E os peixes de "segunda", que são: Curimatã, pou branco, fidalgo, matrinxã e plan. Foi esclarecido a comunidade, que dentre as principais espécies capturadas, apenas o Tucumari e a pescada, que não têm período exato para reprodução, podem ser pescados em toda época do ano. Os outros espécies que são de piracema são proibidos no período de defeso compreendido entre 15 de novembro a 15 de março, quando ocorre a desova época que os rios amgõ- rices proporcionam o aumento de alimentos e de áreas usadas para lições pelo peixe. Assim a reprodução de muitos peixes acaba sendo influenciada pela cheia do rio.

Os indígenas também foram orientados que não basta apenas entender quando o peixe se reproduz, mas entender também em qual tamanho ele começa a se reproduzir, isso é fundamental para a proteção das espécies e do ambiente, o tamanho de cada peixe é relacionado com o seu período repro-

Tyapko arara
Tymokudme
Tymokudme

Execução Arara

Arara

Ytulia Braga

ditivo e serve para estimar o tamanho da primeira maturação dos órgãos sexuais, o qual corresponde ao comprimento quando os peixes estão desovando, garantindo assim, que a exploração de uma espécie seja sustentável.

Os indígenas já são cientes quanto ao tamanho dos peixes e a época que as espécies citadas acima podem ser comercializadas, pois o mercado consumidor não aceita os peixes que não se enquadraram nas normas exigidas. Será produzido um banner com os tamanhos mínimos das principais espécies que será fixado em um local visível da comunidade.

Eucartzom arara

Mo: arara

Tymopudme arara

Tyapko arara

INDIÍVA ARARA

Assinatura da Liderança ou responsável

mebu solo arara

Assinatura do (s) técnico (s)

thiago oliveira, guto Broga, Daniel Teodoro

Tygaudem

Tymopudme